

**Dia mundial da luta contra malária**

#readytobeatmalaria #endmalaria

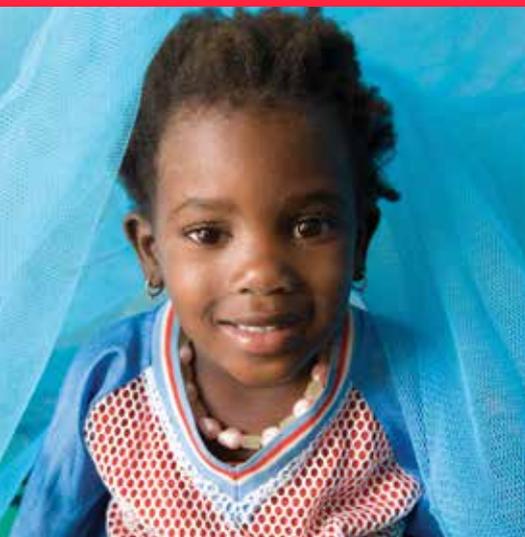
#worldmaliaday



**25 de abril de 2018**

# PRONTO PARA VENCER A MALÁRIA

Com foco e compromisso renovado, podemos ser a geração a acabar com uma das doenças mais antigas e mortíferas da história da humanidade. Junte-se a nós e ao #readytobeatmalaria neste dia mundial da luta contra malária



**Nas últimas décadas o mundo tem feito progressos históricos contra a malária.**

- Desde 2000, as mortes relacionadas com a malária foram reduzidas em mais da metade, salvando quase sete milhões de vidas.
- Desde 2010, sete países foram certificados como livres de malária (Armênia, Quirguistão, Maldivas, Marrocos, Sri Lanka, Turquemenistão e Emirados Árabes Unidos.)
- Vários países, incluindo Argélia, Argentina, Paraguai e Uzbequistão estão em vias de serem certificados pela OMS como livres de malária.
- 44 países que tinham uma alta incidência de malária em 2000 relataram menos de 10.000 casos de malária em 2016.

**No entanto, agora estamos em uma encruzilhada: o financiamento estacionou e os progressos estagnaram, colocando milhões de vidas e décadas de investimento em risco.**

- Metade do mundo ainda corre o risco de malária, uma doença evitável, tratável, que ainda mata uma criança a cada dois minutos.
- Em 2016, os casos de malária aumentaram pela primeira vez em uma década, pois o financiamento global para controle e eliminação da malária corresponde a menos da metade do que é necessário para atender as metas globais.
- Em 2016, o impressionante número de 216 milhões de pessoas em todo o mundo contraiu malária — 5 milhões a mais do que no ano anterior. As mortes relacionadas com a malária chegaram a 445.000, sendo que 91% delas ocorreram na África.
- Alguns países tiveram um aumento de mais de 20% nos casos de malária entre 2015 e 2016.

## A África é o continente que tem mais a ganhar com o investimento na luta contra a malária.

- Apenas 15 países tiveram a maior incidência de malária em 2016 e, em conjunto, representam 80% de todos os casos de malária e mortes no mundo. Todos, com exceção de um deles, estão na África.
- A malária já custa à economia do continente US\$ 12 bilhões por ano em perdas diretas e 1,3% de perda de crescimento do PIB anual.
- A Nigéria é o país de maior incidência, respondendo por 27% dos casos globais de malária. A lacuna financeira do país nos próximos três anos para a implementação da estratégia nacional contra a malária é de US\$ 1,4 bilhões (68% das necessidades do país).
- Vários países africanos, incluindo Madagascar, Senegal, Gâmbia e Zimbábue, reduziram os casos de malária em mais de 20% entre 2015 e 2016.

## Temos de agir agora para manter o impulso e interromper o avanço da malária – desde novos tratamentos para salvar vidas até um renovado empenho político.

- O combate à malária é fundamental para alcançar a ambição coletiva dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e representa um excelente investimento; para cada \$1 investido em intervenções contra a malária gera-se \$36 em benefícios sociais e econômicos.
- Investir no controle da malária é investir em produtividade, progresso e desenvolvimento centrado nas pessoas. Pesquisas mostraram que durante um período de 25 anos, o crescimento do PIB per capita em países não afetados pela malária foi mais de cinco vezes superior do que em países afetados pela malária.
- 2018 é um ano fundamental na luta contra a malária já que políticos, cientistas, líderes de negócios e da sociedade civil de Londres a Dakar se unem para estabelecer compromissos para vencer a malária e salvar mais milhões de vidas.
- Um enfoque e uma ação globais são necessários para estabelecer ganhos notáveis e atingir as metas de 2020 para reduzir mortes e casos de malária em 40% e a eliminação da doença em pelo menos mais 10 países.



© Malaria Consortium

**Se nós não aproveitarmos o momento, nossos ganhos duramente conquistados contra a doença serão perdidos. Neste Dia Mundial da Luta contra a Malária, declare que você está pronto para vencer a malária.**

### Fontes principais:

Relatório da OMS sobre a malária de 2017

Planos estratégicos de financiamento contra a malária na África em 2018-2020

Consenso de Copenhague, 2015

O peso econômico da malária, 2001

**#readytobeatmalaria**  
**#endmalaria**  
**#worldmaliaday**